

## **A ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PET-SAÚDE UESPI “ATENÇÃO AO IDOSO ACAMADO”**

### **THE PHYSIOTHERAPY PERFORMANCE IN PET HEALTH UESPI "BEDRIDDEN ELDERLY CARE"**

### **LA ACTUACIÓN DE LA FISIOTERAPIA EN PET-SALUD UESPI “ATENCIÓN AL ANCIANO POSTRADO EN CAMA”**

Priscyla Maria Vieira Mendes<sup>1</sup>, Eduardo Araújo da Silva<sup>2</sup>, Lucas Evangelista dos Santos<sup>3</sup>, Francisco Maurilio da Silva Carrias<sup>4</sup>, Fabrícia Araújo Prudêncio<sup>5</sup>, David Reis Moura<sup>6</sup>.

#### **RESUMO**

A fisioterapia proporciona maior funcionalidade ao indivíduo, visando também melhora na qualidade de vida. O programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) “Atenção ao Idoso Acamado” almeja fortalecer a atenção básica em saúde coligando a formação de acadêmicos e profissionais através do atendimento ao ancião e a família. Objetiva-se descrever a experiência de atuação da equipe de fisioterapia no programa “PET-Saúde Idoso acamado” durante as visitas

domiciliares. O grupo da fisioterapia constitui de 04 acadêmicos e um preceptor fisioterapeuta. Foram visitados 10 idosos selecionados pelos agentes comunitários entre setembro de 2012 à setembro de 2013. Durante a avaliação, eram analisados o diagnóstico nosológico e identificado o diagnóstico cinesiológico-funcional, levando em consideração a queixa principal e o exame físico. Baseado nos resultados obtidos, o idoso e família foram orientados sobre adaptações no lar e atividades em domicílio. Foram realizadas mais 02 visitas para a reavaliação e saber sobre o cumprimento das orientações e foi observado que todos os pacientes estavam seguindo as instruções e haviam realizados as adaptações necessárias. Com a avaliação fisioterapêutica pode-se ter uma noção

<sup>1</sup> Acadêmica do curso Bacharelado em Fisioterapia na UESPI. [priscylamendes04@hotmail.com](mailto:priscylamendes04@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmico do curso Bacharelado em Fisioterapia na UESPI. E-mail: [eduardoaraújo@hotmail.com](mailto:eduardoaraújo@hotmail.com).

<sup>3</sup> Acadêmico do curso Bacharelado em Fisioterapia na UESPI. E-mail: [mauriliofisiobarras@hotmail.com](mailto:mauriliofisiobarras@hotmail.com)

<sup>4</sup> Acadêmico do curso Bacharelado em Educação Física na UESPI. E-mail: [evangelista.lucas@hotmail.com](mailto:evangelista.lucas@hotmail.com)

<sup>5</sup> Enfermeira, Tutora do PET-SAÚDE, Docente do curso de Enfermagem na UESPI. E-mail: [fabriaprudencio@hotmail.com](mailto:fabriaprudencio@hotmail.com)

<sup>6</sup> Fisioterapeuta, Preceptor do PET-Saúde e funcionário da Prefeitura Municipal de Teresina. E-mail: [davidreisfisio@hotmail.com](mailto:davidreisfisio@hotmail.com)

das incapacidades que acometem os idosos, podendo utilizar dessas informações para desenvolver políticas públicas preventivas.

**DESCRITORES:** Fisioterapia. Saúde do idoso. Atenção primária à saúde.

### **ABSTRACT**

Physical therapy provides greater functionality to the individual, also aiming at improving their quality of life. The program of the Education Working for Health (PET-Health) "Bedridden Elderly Care" aims to strengthen primary health care, combining academics and professionals training by attending to the elder and family. The objective is to describe the experience of the group to act in physiotherapy "PET-Health Elderly bedridden" program during home visits. The physiotherapy group consists of 4 academic tutors and a physiotherapist. 10 seniors selected by community workers from September 2012 to September 2013 were visited. During the evaluation, the nosological diagnoses were analyzed and identified the kinesiology and functional diagnosis, taking into account the main complaint and physical examination. Based on these results, the elderly and families were informed about adaptations and activities at home. 2

more visits to review and verification of compliance with the guidelines was made; was observed that all patients were following instructions and had performed the necessary adjustments. With the physical therapy evaluation can get a sense of the disabilities that affect the elderly, and may use such information to develop preventive policies.

**KEY WORDS:** Physiotherapy. Health of the elderly. Primary health care.

### **RESUMÉN**

La fisioterapia proporciona gran funcionalidad al individuo con el fin también de una mejoría en la calidad de vida. El programa de Educación por el Trabajo para la Salud (PET-Salud) "Atención al Anciano postrado en cama" tiene como objetivo fortalecer la atención básica en salud, uniendo la formación de académicos y profesionales por medio de la atención al anciano y la familia. Promueve describir la experiencia de la actuación del equipo de fisioterapia en el programa "PET-Salud –anciano postrado en cama" durante las visitas domiciliarias. El grupo de fisioterapia consta de 4 académicos y un tutor fisioterapeuta. Fueron visitados 10 ancianos seleccionados por los agentes comunitarios entre septiembre de 2012

a septiembre de 2013. Durante la evaluación, eran analizados, el diagnóstico nosológico e identificado, el diagnóstico cinesiológico-funcional, llevando en consideración la queja principal y el examen físico. Basado en los resultados obtenidos, el anciano y la familia fueron orientados sobre las adaptaciones en la casa y actividades en el domicilio. Fueron realizadas 2 visitas más para la reevaluación y conocer el cumplimiento de las orientaciones; fue observado que todos los pacientes estaban siguiendo las instrucciones y habían realizado las adaptaciones necesarias. Con la evaluación fisioterapéutica se puede obtener una noción de las incapacidades que acometen los ancianos, utilizando de estas informaciones para desarrollar políticas públicas preventivas.

**DESCRIPTORES:** Fisioterapia. Salud del anciano. Atención primaria de salud.

## **INTRODUÇÃO**

A mudança do perfil epidemiológico, com predomínio da morbi-mortalidade por doenças crônicas, e a alteração das concepções do processo saúde-doença determinaram um reordenamento das políticas públicas e dos modelos de atenção à saúde. Tendo em vista a esse

fator se implantou na Universidade Estadual do Piauí (UESPI) o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) na linha de atuação “Atenção ao Idoso Acamado” e sua fundamental contribuição para a adequação do perfil profissional às necessidades atuais do Sistema Público de Saúde. Esse programa tem como pressuposto a consolidação da integração ensino-serviço-comunidade e a educação pelo trabalho, busca estimular a produção de conhecimentos na área da atenção básica, oportunizando o desenvolvimento de atividades acadêmicas mediante grupos de aprendizagem de natureza coletiva, enriquecendo a vivência acadêmica. Dentro desse programa há acompanhamento multidisciplinar de idosos acometidos por doenças crônico-degenerativas<sup>1</sup>.

A fisioterapia apresenta uma missão primordial, de cooperação, mediante a essa realidade de saúde que se apresenta, através da aplicação de meios terapêuticos físicos, na prevenção, eliminação ou melhora de estados patológicos, na promoção e na educação em saúde. O papel do Fisioterapeuta e a sua função na reabilitação de um idoso acamado é muito importante, pois vai atuar nas

alterações funcionais que estes padecem por consequência da imobilidade<sup>2</sup>.

O PET-Saúde “Atenção ao Idoso Acamado” tem como forma de trabalho a realização de acompanhamento domiciliar em idosos da Estratégia Saúde da Família de forma multiprofissional. O atendimento domiciliar, é imprescindível ao trabalho de atenção primário do profissional fisioterapeuta, pois é quando nós deparamos com a realidade das pessoas, verificando suas atividades de vida diária, suas limitações e a partir daí proceder aos encaminhamentos e orientações pertinentes a cada caso. A equipe desse programa conta com 15 alunos englobando os cursos de medicina, fisioterapia, educação física, enfermagem e psicologia e 6 preceptores e 1 tutor<sup>3</sup>.

O fisioterapeuta tem como objetivo geral melhorar a qualidade de vida dos idosos dependentes no seu domicílio, ou seja, tem como meta manter ou melhorar a funcionalidade do idoso, inserido no seu ambiente, maximizando a sua autonomia e qualidade de vida<sup>4</sup>.

Pensando nas contribuições e influências do PET-Saúde para a formação acadêmica dos acadêmicos que participam do programa, este trabalho tem como objetivo relatar a

experiência da equipe de Fisioterapia no PET-Saúde UESPI.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um relato de experiência das visitas domiciliares do programa “PET-Saúde idoso acamado” da Universidade Estadual do Piauí. Nestas, a equipe de fisioterapia composta de 4 acadêmicos e um preceptor fisioterapeuta, com a ajuda dos agentes comunitários de duas equipes da zona sudeste da Estratégia Saúde da Família, selecionaram 10 idosos que se enquadravam na proposta do programa. As visitas ocorreram no período de setembro de 2012 e setembro de 2013.

Durante as visitas, os idosos eram avaliados segundo o diagnóstico nosológico e à funcionalidade. A ficha de avaliação foi desenvolvida pelo grupo, tendo como base livros da área com adaptações para atenção básica<sup>(5)</sup>. Para identificação e diagnósticos, cinesiológico-funcional utilizamos goniômetro, martelo para reflexos e fita métrica e levando sempre em consideração as queixas principais. Com os resultados obtidos, idoso e familiares foram orientados sobre adaptações do lar, bem como as atividades domiciliares. Para uma reavaliação, foram realizadas outras

duas visitas para saber do cumprimento das orientações, onde foi observado que todos os pacientes estavam seguindo as instruções sempre fazendo as adaptações necessárias.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A equipe de fisioterapia se reuniu antes do início das visitas domiciliares para o estudo e discussão de artigos sobre a atuação do fisioterapeuta na atenção básica, as alterações fisiológicas decorrentes do processo de envelhecimento e os acometimentos de pacientes acamados, visto que são assuntos relacionados ao público-alvo do programa e para a maioria dos integrantes seria uma experiência nova. Após esse primeiro momento de embasamento teórico, a equipe pode traçar os objetivos para tal ação e os recursos utilizados na mesma. Inicialmente foi decidido que no primeiro contato com o ancião e a família seria realizada a avaliação fisioterapêutica, a observação do domicílio e o manejo do cuidador<sup>(6)</sup>.

A avaliação fisioterapêutica envolve a relação complexa entre o fisioterapeuta e o paciente, onde deve ser desenvolvida a comunicação saudável entre ambos<sup>(7)</sup>. Diferentemente da avaliação dos outros profissionais de

saúde, o foco da fisioterapia é na funcionalidade. O fisioterapeuta está iniciando seus trabalhos na realidade da atenção básica, pois antigamente o mesmo era visto como profissional vinculado somente à reabilitação e centrado em hospitais e/ou centros de saúde, sendo que durante a formação na graduação ele possui subsídios suficientes para atuar em todos os níveis de atenção e já são notáveis os benefícios que o atendimento fisioterapêutico traz para o paciente e para a sociedade<sup>(8)</sup>.

Visando maior interação com o idoso, as perguntas eram direcionadas a ele e, quando o mesmo não podia ou não conseguia responder, é que o cuidador era solicitado. Após a coleta da história da doença atual (HDA), a realização de todo o exame físico (inspeção, palpação, testes de força muscular e goniometria dependendo do caso), observação da medicação do paciente e saber se está ingerindo de forma correta e a análise de exames complementares, caso o tivesse, o registro do mesmo era feito na ficha de avaliação, juntamente com informações pessoais<sup>(5)</sup>.

O domicílio interfere significativamente nas altas taxas de quedas em idosos, principalmente porque a residência não está adaptada

para esse novo perfil de morador. Devido a essa preocupação é que a equipe sempre avaliava a residência do paciente; pedia para visitar o quarto e os outros lugares que o ancião mais frequentava e observava a presença de escadas, diferenças significativas entre dois tipos de pisos, rampas sem corrimão, cama de altura inadequada, órteses inadequadas, dentre outros. Ao final da análise, a equipe orientava possíveis modificações visando a maior segurança para evitar quedas e melhora na ergonomia do paciente; retirar tapetes de pano nos locais onde o idoso frequenta adaptar a altura da cama e as órteses, enlanguescer portas para a passagem de cadeira de rodas, quando necessário, incentivar o idoso a sair do quarto e visitar outros locais, sempre adaptando às limitações<sup>(8,9)</sup>.

O aumento da expectativa de vida e crescimento diretamente proporcional de doenças crônico-degenerativas levam ao idoso se tornar cada vez mais dependente do seu cuidador, onde geralmente são mulheres que tem algum grau de parentesco e vivem na mesma residência. É alguém que cuida do idoso durante a maior parte do tempo e necessita de capacitação permanente para proporcionar um correto cuidado. Porém, é um serviço considerado

estressante e frequente o alto índice de cuidadores doentes, geralmente com hipertensão ou patologias relacionadas ao excesso de peso levantado durante toda a vida, prejudicando principalmente a coluna. Durante a visita, a equipe pedia para o cuidador contar sobre sua rotina e demonstrar a postura que realizava todas as suas atividades. Pode-se observar que a maior dificuldade é o manejo do idoso para outro local, pois é nesse momento que os cuidadores não têm conhecimento do melhor posicionamento para utilizar menos força. Ao final, o fisioterapeuta demonstrou as formas adequadas para realizar essa atividade<sup>(10)</sup>.

No decorrer da execução do programa, outros profissionais de saúde, como medicina, psicologia e enfermagem, também estavam realizando visitas para os mesmos pacientes. A partir daí foi sendo desenvolvido o trabalho multiprofissional, onde cada profissional pode entender as áreas de atuação dos colegas de outras profissões e, conseqüentemente, a sua importância. Após todas as visitas foi organizada uma reunião para a discussão dos casos atendidos para traçar objetivos juntos<sup>(1,11)</sup>. Depois desse momento, a equipe realizou mais duas visitas para

verificar o cumprimento das orientações e observaram que todos os pacientes estavam buscando segui-las, realizando as adaptações necessárias no domicílio.

Além do ganho de experiência em pesquisas científicas, os acadêmicos adquiriram conhecimento específico e cultural, informação sobre o sistema de saúde, e principalmente aprendem a conviver com diferentes áreas da saúde e com as dificuldades encontradas pelos profissionais que atuam na saúde do município.

## CONCLUSÃO

A prática da Fisioterapia no ambiente domiciliar propicia uma maior abordagem do indivíduo na comunidade decorrente da melhor estruturação da equipe multiprofissional.

O projeto PET-Saúde UESPI “Atenção à saúde do Idoso Acamado” vem possibilitando aos estudantes de fisioterapia uma vivência prévia da prática de saúde pública comunitária, construindo profissionais habilitados a trabalhar com pacientes de grupos especiais dentro do ambiente domiciliar.

## REFERÊNCIAS

1. PADILHA JF, POROLNIK S, GASPARETTO A, MATTOS KM, MIOLO SB, O PET-Saúde na formação
2. CALDAS JB, LOPES ACS, MENDONÇA RJ, FIGUEIREDO A, LONTS JGA, FERREIRA EF, et al. A Percepção de Alunos Quanto ao Programa de Educação Pelo Trabalho para a Saúde – PET-Saúde. Revista brasileira de educação médica 36 (1, Supl. 2) : 33-41; 2012.
3. OLIVEIRA ML, MENDONÇA MK, ALVES FILHO L, COELHO TC, BENETT CN. PET-Saúde: (In)formar e Fazer como Processo de Aprendizagem em Serviços de Saúde. Revista brasileira de educação médica 36 (1, Supl. 2) : 105-111; 2012.
4. ZANCHET B, CELLA GD, ZENE P. Fisioterapia educando para saúde: relato de experiência das práticas de atenção primária no setor de pediatria do hospital regional do oeste. Santa Catarina. Anais do III Seminário Integrado: Ensino, Pesquisa e Extensão. 2012
5. REBELATTO JR, MORELLI JG. Fisioterapia geriátrica: A prática da assistência ao idoso. 2. São Paulo. Ed. Manole, 2007.
6. OLIVEIRA AC. O papel do fisioterapeuta do programa saúde da

de acadêmicas do curso de fisioterapia: um relato de experiência. Rio Grande do Sul. Anais do II Fórum de Integração em Fisioterapia. 2011.

família do município de Sobral-Ceará.  
RBPS 18: 3-6; 2005.

7. DUTTON M. Fisioterapia ortopédica: exame, avaliação e intervenção. 2, Porto Alegre, Artmed, 2010.
8. BISPO JUNIOR JP. Fisioterapia e saúde coletiva: desafios e novas responsabilidades profissionais. *Ciência & Saúde Coletiva*, 15: 1627-1636; 2010.
9. SIQUEIRA FV, FACCHINI LA, PICCINI RX, TOMASI E, THUME E, SILVEIRA DS, et al. Prevalência de quedas em idosos e fatores associados *Rev Saúde Pública* 41(5): 749-756; 2007.
10. KARSCH, U. Idosos dependentes: famílias e cuidadores. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 19(3): 861-866; 2003.
11. LIMA PVSF, ALVES IM, SANTOS CTB, MACHADO VB, PESSOA DFB, CAMPOS MCT. Atividade de educação em saúde voltada para a prevenção de acidentes do trabalho com material perfurocortante: relato de experiência. *Revista Eletrônica Gestão & Saúde* 5: 166-174; 2014.

Sources of funding: No  
Conflict of interest: No  
Date of first submission: 2014-07-29  
Last received: 2014-11-20  
Accepted: 2014-11-20  
Publishing: 2014-11-28

**Corresponding Address**

Priscyla Maria Vieira Mendes  
Endereço: Rua Paulo Carneiro da Cunha, 2170. Bairro Tancredo Neves, Teresina – PI.  
CEP 64076030  
E-mail: [priscylamendes04@hotmail.com](mailto:priscylamendes04@hotmail.com)